

238

**DETECÇÃO DO PARVOVÍRUS CANINO TIPO 2C NO BRASIL.** *Carine Kunzler Souza, Karla Rathje Gonçalves, André Felipe Streck, Claudio Wageck Canal (orient.)* (UNISINOS).

A parvovirose canina é considerada uma das principais causas de diarreia e mortalidade em filhotes de cães. O parvovírus canino (CPV-2) foi diferenciado primeiramente em dois tipos virais (CPV-2a e CPV-2b). Em 2001, na Itália, foi isolado um vírus distinto, denominado CPV-2c. Posteriormente, este tipo viral foi detectado em várias partes do mundo, inclusive na América do Sul. Estudos brasileiros verificaram a presença de CPV-2a e 2b, no entanto, o CPV-2c nunca havia sido detectado até o momento. Neste trabalho, foi realizada a detecção e caracterização de amostras de CPV-2. Foram analisadas três amostras de fezes de cães com gastroenterite hemorrágica, coletadas entre janeiro e março de 2008, na cidade de Porto Alegre, Brasil. A extração do DNA total foi feita através de kit comercial à base de sílica. Foi amplificado, por PCR, um fragmento de 583 pares de bases (pb) do gene VP2. Esses produtos de amplificação foram purificados e seqüenciados. As seqüências de nucleotídeos obtidas foram submetidas ao GenBank e alinhadas pelo método Clustal através do software Bioedit 7.0.0. As três amostras seqüenciadas (EU797726, EU797727, EU797728) demonstraram a mesma identidade de nucleotídeos. A presença do códon GAA na posição 426 da proteína VP2 traduzido como Glutamato revelou que estes isolados são do tipo 2c. Ao serem comparados com seqüências retiradas do GenBank, apresentaram grande homologia com isolados 2a (99, 2% a 99, 4%), 2b (99, 4%) e 2c (99, 6% a 99, 8%). Este trabalho demonstrou que o CPV-2c está atualmente circulando no Brasil. Como perspectivas, devem ser analisadas outras amostras desse vírus no País e verificação da proteção conferida pelas vacinas disponíveis no mercado. (CNPq).